

Eixo capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB



Governo tem pressa na pauta da Câmara

Entre vitórias e derrotas na Câmara Legislativa, ainda há muito trabalho pela frente na atual legislatura. O governo precisa de apoio para aprovar o Orçamento de 2023, o PPCub (Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília). Também há a discussão sobre a criação da nova Agência de Habitação, com mandato para a diretoria. Passada a eleição, os debates vão se acirrar. O Executivo tem uma pauta que pretende aprovar agora, porque se deixar para a próxima legislatura, com novos deputados distritais, entre eles estreates, será mais demorado e difícil.

Democracia registrada em cartório

O superintendente regional do Sebrae, Valdir Oliveira, desabafou nas redes sociais sobre a perda do pai, Antônio Valdir Oliveira, há um ano. Ele contou que sempre ia votar acompanhado do pai, um apaixonado pelo Brasil, e neste ano foi diferente. Segundo Valdir, em 10 de abril de 1964, dez dias após o golpe militar, Antônio Valdir fez questão de registrar em cartório em Milagres, no interior do Ceará, que era "católico e democrata". O documento é guardado como uma preciosidade na família.

Arquivo Pessoal



Barbara Cabral/Esp.CB/D.A Press



Advogado

Passada a campanha, o ex-governador e ex-deputado Rogério Rosso deixou o cargo de diretor para assuntos internacionais na União Química e retornou à atividade de advogado.

Ampliação

O governador Ibaneis Rocha acredita que o modelo do Iges-DF foi aprovado pelas urnas. Logo, o instituto deve ser ampliado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Preparação no PT

No PT, muitos defendem que o deputado Leandro Grass (PV) assine a ficha de filiação e comece a se preparar desde já para as próximas eleições.

Twitter/Reprodução



Magela continua na campanha

O ex-deputado Geraldo Magela (PT) continua trabalhando na campanha de Lula, apesar da nova coordenação estar nas mãos de Leandro Grass (PV), Olgamir Amancia (PCdoB) e Rosilene Corrêa (PT). Magela fez reuniões na semana passada com a cúpula do PDT-DF.

5 mil

A eleição para o governo do DF não chegou ao segundo turno por 4.966 votos. Foi por pouco. Mas agora isso só vale como estatística.

Gabriel Magno/Divulgação



Vitória

A deputada Arlete Sampaio (PT) não disputou a eleição, mas saiu vencedora. Ela conseguiu ajudar a eleger o chefe de gabinete, Gabriel Magno, deputado distrital. Até então desconhecido fora do PT, Magno teve 18.063 votos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Confronto feminino

Ainda é cedo para pensar em candidaturas, mas se Celina Leão (PP) for o nome para a sucessão de Ibaneis Rocha (MDB), a oposição deve buscar uma candidata para o confronto. É o que dizem analistas políticos experientes.

Faltaram votos

Com mais 2.007 votos, o Republicanos elegeu mais um deputado distrital. E seria Rodrigo Delmasso. Ele teve votação expressiva, mais de 23 mil votos, mas o partido só conseguiu votos para eleger um, Martins Machado. Alguns candidatos em quem a legenda apostava fracassaram. É o caso, por exemplo, de Kelly Bolsonaro, que teve apenas 1.224 votos. Se ela repetisse o desempenho da eleição passada, quando chegou a 5.412 votos, seria diferente.

Ed Alves/CB



Repeteco

Aliás, Rodrigo Delmasso teve 23.243, praticamente a mesma votação de 2018, quando alcançou 23.227 votos. GANHOU 16 eleitores. A diferença é que dessa vez ele ficou na suplência.

Sem sucesso

Angelina Jolie não fez sucesso nas eleições do DF. A candidata do Solidariedade a deputada distrital teve 95 votos.



MANDOU BEM

O governador Ibaneis Rocha (MDB) foi reeleito no primeiro turno, com 50,30%, um feito inédito na história das eleições do Distrito Federal.



MANDOU MAL

Todos os ex-governadores e ex-vice-governadores do DF que tentaram um mandato nesta eleição foram impedidos pela Justiça ou pelas urnas.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A lista tríplice para a sucessão da procuradora-geral de Justiça do DF, Fabiana Costa, está há um mês pronta para a escolha do presidente Jair Bolsonaro. Ele terá de nomear alguém para o comando do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Estão na disputa os promotores Dermeval Farias, Georges Seigneur e Wagner de Castro. Agora com a nova safra política eleita no último domingo, é hora de renovar e buscar apoios.

"Diante da responsabilidade que tenho como líder de um projeto político na eleição estadual, não vou abrir meu voto"

Ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite, que concorre a novo mandato e decidiu não abrir o voto no segundo turno da disputa nacional

"Se compreenda, bee! Se respeite! E eu cheguei a pedir voto útil pra você num Tweet! Mas, sinceramente, seu caráter não tem conserto. Não por acaso, você viveu tanto tempo no armário, gozando dos prazeres em silêncio enquanto os membros de sua comunidade eram mortos. Se assumia!"

Ex-deputado e ex-BBB Jean Wyllys



SÓ PAPOS



Maicon Hinrichsen / Palácio Piratini



Wilson Dias/Agência Brasil